

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CADES REGIONAL CIDADE TIRADENTES -
15/12/2022

Aos quinze dias de dezembro de dois mil e vinte e dois, reuniram-se os
conselheiros do

Conselho Regional do Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura da
Paz - CADES

- Cidade Tiradentes, estavam presentes os conselheiros:- Natália Neres da
Silva, Rui

Magalhaes Barreto, Maria José da Silva Barbosa, Alice Cardoso Negretti,
Raimunda Tomaz

Nascimento Sampaio, Marcelo Paulo de Jesus, Adriano de Lima, representando o
Parque Vila

do Rodeio, Viviane Lopes Miranda - representando os Parques:- Ciência e
Consciência Negra, o

Sr. Lucas S. Sorrillo - Subprefeito/Presidente do CADES, a Coordenadora Rosa
Aparecida

Apolinário, a Sra. Roseli Alves dos Santos, Antônio Domicio - Rádio FM-CT,
Cinira, Francisca e

Patricia (Bem Querer, como convidadas(os), a reunião teve seu início às
quinze horas em

primeira chamada, tendo como pauta:- Recebimento de Demandas, Informes Gerais
e

Encerramento; a reunião foi iniciada às 15 horas, todos se apresentaram e o
Sr. Antônio falou

sobre seu trabalho na Rádio Cidade Tiradentes - FM-CT. Sra. Maria José
pergunta sobre os

administradores dos Parques, Sra. Rosa explica que não puderam comparecer,
mas

justificaram. Lucas, fala sobre o Parque Cabeceiras do Aricanduva, que é de
SVMA , e que está

adiantada a implantação do Parque Cabeceiras do Aricanduva, lembra que o
parque Natural,

não é um parque Urbano , e sim de preservação natural da cabeceira, onde
temos a nascente

do rio Aricanduva, essa preservação ajuda em tudo principalmente para evitar
as enchentes, e

traz melhorias para o bairro - com inúmeras variedades de flores, animais
nativos, terá trilhas,

arborismo, campo de futebol na primeira etapa. Flávia(ouvinte da Rádio)
pergunta sobre o

Parque da Consciência Negra. Lucas explica que na divisa de Ferraz teve ocupações e em SP

também tem a ocupação do Jardim Vitória, que já está sendo tratado, estão batalhando para

colocar todos os parques em ordem. Perto tem um espigão com três córregos que caem no

Ribeirão Itaquera. Juliano, fala das reuniões sem quórum, e propõe para o próximo ano uma

divulgação em todos os conselhos para que tenha mais demandas - as reuniões serão todas as

terceira quintas-feiras do mês às 15 horas, que a população possa comparecer as reuniões, e

pede estrutura para que possam ir nos eventos da Secretaria do Verde. Lucas pediu para que

uma vez por mês seja disponibilizado um carro para irem nos eventos, quando marcados.

Juliano, fala sobre hortas medicinais, e pergunta sobre o engenheiro agrônomo para

acompanhar, também convidar para participar das reuniões, articular o trabalho junto a esse

representante da Saúde. Lucas, fala que em janeiro será iniciado um projeto junto com o

Ecoponto itinerante, em locais próximos a ecopontos com descarte de 15 em 15 dias ou

semanal, com caçamba para jogarem o entulho e 1 funcionário irá orientar a população, e os

condomínios de como fazer o descarte correto, com início na Rua Moisés de Corena, principal

ponto de descarte irregular na grade do ecoponto do Setor G, tem recurso para referida praça

e tirar o lixo dos porcos. Francisca, fala da mata da Rua Cachoeira da 7 Quedas, Cachoeira 2

Araras e Cachoeira do Sol, que alagou com as chuvas, devido as invasões e o esgoto que corre

morro abaixo, fala que a população constrói em cima das valetas tampando a passagem da

água, e o morro irá deslizar de novo. Lucas, avisa que já foi feita a notificação para

reintegração de posse, e foi feito um pedido para plantio de árvores para que evite o

deslizamento de terra, algumas casas foram interditadas e o geólogo irá fazer uma visita para

analisar e fazer a prevenção, não foi decretado emergência porque o pouco que cedeu, foi

entulho que estava na encosta e não terra do morro, o geólogo observando, avisou que no alto

ficou um degrau de solapamento. Juliano, cobra mais fiscalização para não haja mais invasões.

Lucas, fala da ocupação do Setor G, que teve vários imprevistos, em invasões de áreas

particulares, são por conta dos proprietários o processo de reintegração, e que o STF proibiu

durante a pandemia que fossem feitas reintegração de posse. Sra. Ana, fala da casa alagada

por águas pluviais e também a casa do Sr. Mazim. Lucas, avisa que não há risco eminente de

desabamento, e que pedirá para irem olhar e monitorar as construções irregulares. Ana,

pergunta porque não cerca a praça do outro lado da rua e faz uma academia ATI. Lucas,

responde que lá é área do INCRA, e que não pode ser murada, informa também que será feito

um transplante de árvore na Rua Arnaldo Bonaventura. Cinira, fala da ocupação próxima ao

Maravilha, que fizeram um buraco, com as chuvas fortes vários eletrodomésticos queimaram,

tem crianças dormindo em cima de geladeiras, que já fez a denúncia no CRAS, e no Conselho

Tutelar. Lucas, fala que próximo ao ecoponto do Setor G, lado direito é área de risco, de grau

1,2,3 e 4, que já tem previsão de fazer a contenção do córrego e a remoção por processo

judicial, não pode ter regularização em área de risco, e pode até ter o aluguel social, será feita

a contenção e construção de um parque linear e do outro lado há previsão de pavimentação.

Maria José, fala sobre a Agenda 21 e 2030, que as reuniões acontecem no SESC Itaquera, todo

terceiro sábado do mês, na parte da manhã, que as represas já estão contaminadas e em

breve não teremos água potável, que é necessário fazer uma conscientização para economizar

água. Maria Lúcia, disse que vai verificar em que pode ajudar na área que a Cinira falou. Maria

José, orienta que podem chamar a defesa civil para fazer uma avaliação. Nada mais havendo a

ser discutido a reunião foi encerrada às 16h30.